



Dar as Mãos
Associação de Solidariedade

Relatório de Atividades e Conta de Gerência

Parecer do Conselho Fiscal

2024

Assembleia Geral - 24.03.2025

Índice	
Introdução	1
A Instituição	2
Constituição dos Órgãos Sociais	3
O Que nos Define	4
Respostas	5
Intervenção realizada nas diferentes Respostas	6
1. Gabinete de Atendimento Social	6
2. Apoio Alimentar	7
2.1. Banco Alimentar	7
2.2. POAPMC	7
3. “Casas Abrigo”	9
3.1. Intervenção com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo	9
3.2. Estratégia Nacional para a Integração das PSSA	10
3.3. Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo	11
4. Cantina Social	11
4.1. Protocolo de Colaboração com a Segurança Social	11
4.2. Sistema HACCP	13
5. Balneário Social	13
6. Apoio comunitário	14
7. Loja Social “Mão Amiga”	14
8. Intercâmbio com outras instituições de carácter social	15
Donativos	16
Consignação IRS	19
Protocolos de Cooperação	19
Protocolos de Doação	20
Apoios Financeiros 2024	21
Outras atividades desenvolvidas em 2024	21
Realização de candidaturas	23
Campanhas de recolha de alimentos/brinquedos/roupas	25
Atividades sociais	26
Visitas Institucionais	30
Recursos Materiais Ativos Fixos Tangíveis	31
Recursos Humanos	31
Associados	32
Voluntariado Social	32
Encargos Permanentes da Associação	33
Nota Final	37
Anexos	39

INTRODUÇÃO

Nos termos da lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos, a Direção da Associação Dar as Mãos, Instituição Particular de Solidariedade Social, vem apresentar o Relatório de Atividades e Conta de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 2024.

O presente Relatório tem como objetivo proceder à exposição e análise das atividades realizadas durante este ano, indicando os recursos humanos, técnicos e financeiros dinamizados para o efeito, bem como a dimensão dos problemas associados à pobreza e à exclusão social manifestados na área geográfica do concelho de Vila Nova de Famalicão, problemas estes que se inserem no âmbito de ação desta Associação. Pretendemos avaliar as atividades realizadas no ano de 2024, tendo em conta as respostas que a Associação promoveu: Gabinete de Atendimento Social; Banco Alimentar; POAPMC; “Casas Abrigo”; Cantina Social/Balneário Social; Apoio Comunitário e Loja Social “Mão Amiga”. Para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida durante o ano, aponta também alguns constrangimentos que dificultaram a concretização de alguns resultados previstos.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade do acompanhamento por que nos pautamos. Temos consciência da necessidade e da importância do apoio que prestamos e, por isso, contamos com todos para uma comunidade mais inclusiva.

Estamos certos de que “não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos” (Friedrich Von Schiller).

A INSTITUIÇÃO

Designação

Dar as Mãos – Associação de Solidariedade Social de Vila Nova de Famalicão

Sede

Avenida Marechal Humberto Delgado, nº 159 – 4760-012 – V. N. de Famalicão

Contactos

Telefone: 252 319 058 / Telemóvel: 968 956 423

Email: geral@darasmaos.org.pt

Website: www.darasmaos.org.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/darasmaos>

Instagram: [darasmaos_associacao](https://www.instagram.com/darasmaos_associacao)

A Associação Dar as Mãos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (Diário da República nº 64, III Série, de 16 de março de 2004) que, segundo consta no Artigo 2 dos respetivos Estatutos, tem por objetivo a ação social, apoio à integração social e comunitária, nomeadamente infância, juventude, deficiência, família e terceira idade, em situação de carência socioeconómica, bem como prosseguir ações de âmbito cultural e recreativo em todos os grupos etários. O seu âmbito de ação abrange o concelho de Vila Nova de Famalicão.



CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Identificação	Função
D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga	Presidente
José Maria Carneiro Costa	1º Secretário
Mário da Costa Martins	2º Secretário

DIREÇÃO

Identificação	Função
José Luís Machado Bacelar Ferreira	Presidente
Agostinho Peixoto Fernandes	Vice-Presidente
Francisco Magalhães Barreiro	Secretário
Rui Sá Dias dos Santos	Tesoureiro
Ana Maria Pereira Gomes Pedra	Vogal
Francisco José Castro Mesquita Magalhães	1º Suplente
Gisela Sofia Neves dos Santos	2º Suplente
Andreia Rute Marques Mafra	3º Suplente
Paula Raquel Pereira Barreiro	4º Suplente
Ana Isabel de Macedo Falcão Fernandes	5º Suplente

Nota: A 15 de abril de 2024, a Paula Raquel Pereira Barreiro, 4ª suplente, enviou uma carta a solicitar dispensa do cargo assumido na Assembleia Geral, do dia 27 de março de 2024.

CONSELHO FISCAL

Identificação	Função
Paulo Agostinho F. C. Marques Folhadela	Presidente
Maria Inês Santos Carvalho	Vogal
Maria Isabel Nascimento	Vogal

O QUE NOS DEFINE

MISSÃO

Constitui Missão da Associação Dar as Mãos a ação social, apoio à integração social e comunitária, junto de pessoas/famílias em situação de carência socioeconómica, bem como prosseguir ações de âmbito cultural e recreativo em todos os grupos etários. Neste sentido, pretende contribuir para uma maior equidade social e uma melhor redistribuição dos recursos pela população carenciada do Concelho de Vila Nova de Famalicão.

VISÃO

Funcionar numa comunidade informada e sensível às causas sociais, direcionada para a inclusão da pessoa numa sociedade verdadeiramente justa. Promover uma visão holística e eclética do Ser Humano, potenciando as suas competências e preservando os seus direitos, liberdades e garantias fundamentais. Promover o combate ao estigma e à exclusão dos que estão em situação de desvantagem social.

VALORES

Solidariedade com responsabilidade: Apoiar e colaborar com as pessoas e/ou famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, numa perspetiva sistémica.

Respeito pela dignidade e Direitos Humanos: Aceitar o outro como é, respeitando a sua cultura, crenças e valores.

Justiça e equidade social: Tratar todos de forma justa e de acordo com as suas especificidades.

Sustentabilidade: Gestão eficiente de recursos, procurando dar respostas aos problemas sociais de acordo com a nossa missão.

Crença no empoderamento: Valorização das competências de cada um no sentido da mudança.

Cooperação e voluntariado social: Promoção do papel de cada um na sociedade, através da disponibilização do seu tempo e competências.

RESPOSTAS

O presente Relatório de Atividades pretende representar de forma sumária as atividades desenvolvidas pela Associação Dar as Mãos, no âmbito das suas respostas, ao longo do ano de 2024. Neste sentido, a fim de concretizar os objetivos propostos, a Associação Dar as Mãos desenvolve a sua atividade em vários domínios:

- **Colabora** logisticamente com as “**Casas Abrigo**”.
- Faz **atendimento diário** a pessoas em situação de vulnerabilidade social, na sede da Associação, com o objetivo de prestar o apoio necessário àqueles que aí se dirigem espontaneamente ou encaminhados por outra entidade ou instituição. A atividade desenvolvida no Gabinete de Atendimento Social efetiva-se através de um apoio psicossocial, promovendo o bem-estar holístico das pessoas/famílias atendidas. Com esta intervenção, procuramos abarcar diversas necessidades do quotidiano destas pessoas/famílias, através do acompanhamento social, apoio em procedimentos burocráticos, articulação com técnicos/entidades/instituições e encaminhamento para outras respostas sociais que possam ser relevantes para o interesse dos beneficiários, bem como o pagamento de despesas gerais: água, energia, gás, rendas de casas, consultas, medicação, transporte, entre outros.
- Procede à **distribuição de alimentos** pela população referenciada pelos técnicos das Equipas dos SAAS e entidades parceiras, com avaliação e encaminhamento por parte da Assistente Social da Associação, nas seguintes **modalidades de distribuição**:
 - **Cabaz mensal**: a Associação Dar as Mãos possui desde dezembro de 2008 um acordo celebrado com o **Banco Alimentar Contra a Fome** de Braga, que disponibiliza diversos géneros alimentares, tais como arroz, massas, leite, azeite, óleo, açúcar, farinhas, enlatados e outros, posteriormente distribuídos em cabazes a agregados familiares carenciados do concelho de Vila Nova de Famalicão;
 - **Cabazes pontuais**: mediante sinalização por parte de técnicos e/ou entidades, são distribuídos géneros alimentares a famílias que não recebem apoio alimentar ou ainda estão em processo a aguardar a integração no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

- Outra área em que tem sido efetuado um trabalho de apoio à comunidade é a designada **Cantina Social**, onde, desde o dia de 16 de outubro de 2010, é servida uma refeição diária a todos os que a solicitam.
- Desde maio de 2007 que foi disponibilizado o serviço de **Balneário Social**, em complementaridade à Cantina Social, onde os interessados têm a possibilidade de fazer a sua higiene pessoal. Simultaneamente, têm também a oportunidade de trocar de roupas, vestindo roupas lavadas na **Lavandaria Social** da Associação sem qualquer custo para o utilizador.
- Ao nível do **apoio comunitário**, têm sido doados materiais para trabalhos de recuperação de casas degradadas: arranjo de telhados, consertos de casas de banho, equipamentos domésticos, fornecimento de mobiliário, etc. Também é prestado um serviço de distribuição de roupa, calçado, têxteis lar, enxovais de bebé e brinquedos de forma gratuita a todas as pessoas que o solicitem à Associação.

INTERVENÇÃO REALIZADA NAS DIFERENTES RESPOSTAS

1. Gabinete Atendimento Social

O atendimento realizou-se todos os dias úteis, das 9:00 às 12:00, nas instalações da sede da Associação Dar as Mãos, através da equipa técnica (Assistente Social e Educadora Social) e de uma equipa de voluntários/as, alguns deles membros da direção e sócios da Associação.

Também têm sido apoiadas pessoas que se dirigem diretamente ao atendimento, procurando-se compreender os seus problemas e ajudando a resolvê-los, seja através de mudanças de atitude, seja pela utilização de recursos da comunidade, ou por ambos os meios. Em áreas muito diversificadas, nomeadamente:

- Pagamento das contas de água, energia e gás;
- Pagamento de consultas, produtos de apoio e medicação;
- Pagamento de rendas de casas;
- Distribuição de vestuário e calçado;
- Distribuição de brinquedos;
- Distribuição de produtos têxtil lar;
- Distribuição de utensílios de cozinha;
- Distribuição de peças decorativas;
- Distribuição de eletrodomésticos, mobílias e outros materiais;

- Resolução de problemas administrativos, tais como, emissão de Cartão de Cidadão, candidaturas ao Rendimento Social de Inserção, contactos com a Segurança Social, Tribunais ou outros organismos do Estado;
- Transporte de doentes para consultas, internamento hospitalar e Comunidade Terapêutica, etc.;
- Empréstimo de produtos de apoio (camas articuladas, cadeira de rodas, canadianas, etc.), articulando com o Banco de Produtos de Apoio (BPA) da CSIFAU VNF - Comissão Social Inter-Freguesias da Área Urbana de Vila Nova de Famalicão no âmbito da Rede Social.

2. Apoio Alimentar

2.1. Banco Alimentar

No ano de 2024, de acordo com as áreas cobertas pelo Banco Alimentar, com a inerente distribuição dos beneficiários por várias Instituições de Solidariedade Social de Famalicão, foram apoiados com cabazes mensais por esta Associação quarenta e dois agregados familiares, em média cento e vinte e nove pessoas. Para além destes agregados, foram ainda apoiadas mensalmente cerca de doze famílias em função das solicitações dos técnicos e entidades e da disponibilidade de géneros alimentares por parte da Associação.

2.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Em janeiro de 2024 recebemos a vista do Diretor do Centro Distrital da Segurança Social, o Dr. João Ferreira e do Dr. José Sá e do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, o Dr. Nuno Oliveira. Com esta reunião pretendiam que a Associação Dar as Mãos integrasse, como entidade mediadora, o Consórcio do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). Foi celebrado o Protocolo de Parceria, que tem por objetivo o envolvimento concertado e a consolidação de sinergias das entidades envolvidas na concretização da tipologia da operação, no âmbito da privação material, que visa apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas, a ser operacionalizado pela instituição em fevereiro de 2024.

No dia 09 de julho de 2024 foi realizada uma reunião na Casa do Território, dinamizada pela Segurança Social e com a presença das entidades que fazem parte do consórcio do POAPMC. Após esta reunião e dos vários contatos estabelecidos por parte do Dr. Nuno Oliveira, a resposta ainda não foi operacionalizada, dado não termos recebido qualquer indicação por parte da Segurança Social para acedermos à plataforma.

No dia 04 de dezembro de 2024 foi realizado um Webinar – Programa Cartões Sociais, para dar formação acerca deste programa alimentar que assumirá duas modalidades de distribuição:

Distribuição Direta – Atribuição de cabazes com géneros alimentares

Distribuição Indireta – Atribuição dos Cartões Sociais aos Destinatários, tipo cartão bancário, com utilização do pin. Esta modalidade de distribuição entrará em funcionamento em janeiro do próximo ano, a iniciar numa primeira fase nos concelhos de Alcácer do Sal, Santiago do Cacém e Setúbal, como projeto piloto.

Em dezembro de 2024 iniciou-se a nível nacional a preparação da candidatura para Privação Material – Distribuição Indireta (Cartões Sociais), tendo a entidade coordenadora do concelho de Famalicão (Banco Alimentar Contra a Fome de Braga) solicitado às entidades mediadoras a documentação necessária.

De salientar que inicialmente estava previsto operacionalizarmos a medida num espaço cedido pelo Centro Social e Paroquial de São Martinho de Brufe, com utilização das suas arcas frigoríficas, mas devido ao atraso do início da medida, a instituição deixou de ter disponibilidade do equipamento de frio. Como alternativa a Associação teve de optar pela compra de uma câmara frigorífica, sendo que em dezembro recebemos os orçamentos, optando pela compra no início do ano seguinte, uma vez a medida estava em reestruturação e não havia data de início prevista para a Associação, enquanto entidade mediadora.

Enquanto entidade mediadora no consórcio do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), também surgiu a necessidade de contratar uma pessoa para colaborar na operacionalidade desta medida. Pensamos que seria uma mais valia integrar alguém nos recursos humanos, com competência para trabalhar em conjunto com os residentes das “Casas Abrigo”, mobilizando-os com o objetivo de promover a ocupação dos mesmos, envolvendo-os na prestação deste serviço na comunidade, de acordo com as suas competências pessoais, físicas e de saúde mental. Por outro lado, tendo em conta que a

Associação tem também por objetivo promover a inclusão social de pessoas com incapacidade física, foi nesta lógica que contactamos o IEFP e, posteriormente, em articulação com a ACIP, Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social, C.R.L., foi realizado um “Protocolo de Estágio de Orientação Profissional”, com início em 23/09/2024 e término em 31/12/2024. Após a realização deste estágio e da avaliação do mesmo, a Associação poderá realizar a candidatura para um estágio de inserção, a ser financiado pelo IEFP, no âmbito do apoio à colocação.

3. “Casas Abrigo”

No sentido de dar resposta às pessoas em situação de sem-abrigo, a Câmara Municipal em estreita ligação e articulação com a Associação Dar as Mãos, tem vindo ao longo dos anos a disponibilizar habitações para dar resposta a estas situações: Uma das unidades da “Casa Abrigo” continua sedeadada na freguesia de Gavião; a segunda unidade continua num apartamento T1, situado no Edifício das Lameiras, na freguesia de Antas e a terceira “Casa Abrigo”, situada na freguesia de Antas. No total, estas “Casas Abrigo” têm capacidade para acolher 14 pessoas do sexo masculino.

Na Casa de Gavião, a Santa Casa da Misericórdia é responsável pelo fornecimento de uma refeição (almoço), de 2ª a 6ª feira a apenas um dos residentes. O jantar tem sido assegurado pela Cantina Social da Associação Dar as Mãos aos beneficiários que a frequentam, assim como as refeições de fim de semana para quem o solicita. Além deste apoio, a Associação fornece aos beneficiários vestuário e roupas de agasalho, bem como lençóis e cobertores para as camas da unidade e atoalhados para os banhos. Quando é necessário, também é prestado o apoio no âmbito da medicação.

3.1. Intervenção com as Pessoas em Situação de Sem-abrigo (PSSA)

As duas Técnicas da Associação, a Assistente Social e a Educadora social, intervêm com estas pessoas, através de um acompanhamento individualizado, de acordo com as necessidades de cada um. O apoio a estes residentes concretizou-se na articulação entre todos os técnicos envolvidos em cada processo individual, nomeadamente com Assistentes Sociais, Psicólogos e Psiquiatras. Assim, no âmbito da saúde, é realizado o acompanhamento e transporte das pessoas para consultas (Centro de Saúde, Hospitais e CRI), acompanhamento e transporte para entrevistas e processos de integração nas Comunidades Terapêuticas, acompanhamento aos serviços para tratar de procedimentos, tais como alteração e renovação

de cartões de cidadão, requerimento de prestações sociais, aconselhamento, orientação e encaminhamento para profissionais competentes. Também foi realizada a intervenção ao nível da integração, inserindo alguns dos residentes, quando adequado, em atividades de apoio comunitário desenvolvidas pela Associação. Desta forma, pretendeu-se promover a reinserção destas pessoas na comunidade de pertença, sendo a Associação uma “ponte” de ligação entre a população do concelho e os utilizadores das Unidades das “Casas Abrigo”. Em contexto de habitação, foi promovida a responsabilidade em cada pessoa do cuidar dos espaços físicos, na lógica da partilha de tarefas e da criação de um ambiente de harmonia e bem-estar, favorecendo a socialização, o sentimento de pertença, entreajuda e espírito de grupo/família.

Atendendo que já gerimos as duas “Casas Abrigo”, cedidas pela Câmara Municipal, com o objetivo de acolher pessoas em situação de sem-abrigo, a Dra. Helena Loureiro, do Portugal Inovação Social, aconselhou fazermos uma candidatura: “Experiência Piloto” a funcionar antes e enquanto se constrói a resposta, com as pessoas integradas nas casas e eventualmente outras pessoas da comunidade.

Numa visita realizada à Segurança Social em fevereiro, foi-nos aconselhado formalizar a resposta que damos no âmbito das “Casas Abrigo”, destacaram que a intervenção realizada com as pessoas em situação de sem abrigo era muito importante na comunidade famalicense e que apenas era necessário existir o contrato de comodato para as duas casas cedidas pelo Município.

3.2. Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Tendo em conta a importância da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), a última para o período de 2017-2023, prolongada até final de 2024, as técnicas da Associação, conjuntamente com uma técnica da Câmara Municipal, realizaram visitas a cidades que já têm implementado os Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA), nomeadamente Braga e Barcelos.

Nesta lógica de cooperação, realizada em estreita articulação com a Câmara e a Equipa de Rua do Projeto Fénix, colaboramos na recolha de informação e no preenchimento do inquérito de caracterização de pessoas em situação de sem-abrigo. De reforçar que em 31 de dezembro de 2024 havia em Vila Nova de Famalicão 45 pessoas em situação de sem-abrigo, das quais 33 em situação de sem teto: 28 homens e 5 mulheres; 12 homens em situação de sem casa. Entende-se por **sem teto**, as pessoas que vivem no espaço público, alojadas em

abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário e, **sem casa**, as pessoas que se encontram em alojamento temporário destinado para o efeito.

3.3. Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo

Dado este número de pessoas em situação de sem-abrigo, pensamos ser importante a criação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) em Vila Nova de Famalicão, unindo desta forma esforços no sentido de mais conhecimento, mais acompanhamento, mais trabalho em rede e mais integração das pessoas que vivenciam esta situação. A Associação está completamente disponível para continuar a apoiar nesta causa da criação do NPISA e no combate às situações de sem-abrigo, que consideramos ser o limite da exclusão social.

4. Cantina Social

A Associação Dar as Mãos continua a assegurar o funcionamento da Cantina Social, instalada num edifício adquirido em abril de 2011 à entidade “Estradas de Portugal”, onde era servida uma refeição diária, das 18:00 às 19:00. De salientar que este serviço foi prestado às pessoas durante anos sem qualquer protocolo de colaboração com a Segurança Social.

Os beneficiários da Cantina apresentam diversas problemáticas associadas à pobreza e exclusão social, verificando-se a existência de pessoas em situação de desemprego, imigrantes, com consumo de substâncias lícitas (álcool) e de substâncias ilícitas (drogas), em situação de sem-abrigo, etc. Em alguns casos, a refeição disponibilizada pela Cantina Social consiste no garante das necessidades nutricionais diárias dos beneficiários, permitindo que desta forma não se potenciem fenómenos ligados à mendicidade ou furtos.

4.1. Protocolo de Colaboração com a Segurança Social

A produzir efeitos a partir de 01 de julho de 2014, foi celebrado um protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar (PEA), entre o Instituto da Segurança Social e a Associação Dar as Mãos. Para o ano de 2024 foi aprovada a renovação do Protocolo formalizado, continuando a ser feita a ressalva por parte da Segurança Social acerca da importância de garantir a continuidade da execução desta medida no sentido de ser assegurada a especial focalização desta resposta nos públicos-alvo, nomeadamente numa ótica de complementaridade com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e outras medidas

que se identifiquem em cada um dos territórios resultantes da atividade complementar das equipas e serviços de apoio e acompanhamento social. Alegou que a Cantina Social poderá ser uma ferramenta no apoio direto aos cidadãos mais vulneráveis ou que se encontrem, momentaneamente, a viver circunstâncias mais difíceis.

Em 2024 o número de refeições comparticipadas aumentou de 57 para 65 refeições diárias, alterando-se também o valor refeição/dia, passou de 3,00€ para 3,75€, tendo sido remetido novo ficheiro para preenchimento da informação referente às refeições servidas pela Associação.

No sentido de dar continuidade à execução da medida no âmbito do PEA, o protocolo de colaboração foi renovado e formalizado através da assinatura de adendas, com a contratualização de número de refeições da seguinte forma:

Protocolo de Colaboração 2024											
Nº refeições comparticipadas/Dia											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65
Valor refeição /Dia											
3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€	3,75€

Ao abrigo deste protocolo de colaboração e de acordo com a renovação, durante o ano de 2024, na Cantina Social foram servidas e entregues 22.680 refeições. Em média, usufruíram das refeições 68 pessoas, foram servidas/entregues em média cerca de 30 refeições diárias aos individuais no espaço físico da Cantina e cerca de 38 refeições foram levadas para o domicílio para agregados familiares, alguns dos quais com crianças. De salientar que das 22.680 refeições foram comparticipadas 22.582 refeições.

De reforçar que de acordo com as despesas inerentes à confeção das refeições: aquisição de géneros alimentares, bem como o correspondente aos donativos de géneros alimentares, gastos com a água, energia e gás, limpeza e vencimentos da cozinheira, o preço médio das refeições foi de 4,03€, o que excede o valor comparticipado que é de 3,75€.

Assim, em relação ao PEA – Programa de Emergência Alimentar, a Associação Dar as Mãos recebeu um total de 84.682,50€ do Instituto da Segurança Social:

CANTINA SOCIAL – REFEIÇÕES SERVIDAS E REFEIÇÕES COMPARTICIPADAS				
MESES	REFEIÇÕES SERVIDAS E ENTREGUES	REFEIÇÕES COMPARTICIPADAS	REFEIÇÕES EXTRA	VALOR COMPARTICIPADO
Janeiro	1.751	1.751	0	6.566,25€
Fevereiro	1.720	1.720	0	6.450,00€
Março	2.017	2.015	2	7.556,25€
Abril	2.033	1.950	83	7.312,50€
Maiο	2.028	2.015	13	7.556,25€
Junho	1.909	1.909	0	7.158,75€
Julho	2.014	2.014	0	7.552,50€
Agosto	1.932	1.932	0	7.245,00€
Setembro	1.738	1.738	0	6.517,50€
Outubro	1.838	1.838	0	6.892,50€
Novembro	1.881	1.881	0	7.053,75€
Dezembro	1.819	1.819	0	6.821,25€
TOTAL	22.680	22.582	98	84.682,50€

4.2. Sistema HACCP

O sistema HACCP é uma sigla internacionalmente reconhecida para “Hazard Analysis Critical Control Point” que em português significa Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo (APPCC). Em 2024 demos continuidade a estes procedimentos, no âmbito da gestão da segurança alimentar, tendo sido realizadas visitas de acompanhamentos às nossas instalações, das quais resultou relatório de aconselhamento técnico.

5. Balneário Social

O serviço do balneário social demonstra ser uma resposta muito necessária e importante na comunidade onde se insere. Os serviços prestados tornaram-se nos últimos tempos mais eficientes, permitindo uma melhor utilização por parte dos utilizadores, com maior humanização e qualidade. Este serviço prestado pela Associação assume relevância na criação de hábitos de higiene, bem como na promoção da saúde e bem-estar dos beneficiários, dado que as pessoas que necessitam, podem tomar banho e vestir roupa limpa. A roupa que os beneficiários trazem vestida e que necessite de ser lavada é deixada em cestos apropriados para o efeito e posteriormente lavada gratuitamente pelas voluntárias da Associação, sendo disponibilizada aos mesmos no banho seguinte.

No ano de 2024, a prestação deste serviço continuou a ser realizada tendo em conta as necessidades e o compromisso de parte a parte. Os utilizadores são sensibilizados para usar o espaço na lógica de “Usou – Limpou”, por um lado para colmatar a ausência de recursos humanos para realizar a limpeza e higienização do espaço e, por outro lado, para criar o

compromisso, autonomização e responsabilidade dos próprios utilizadores, prática que tem tido muita boa aceitação, o que é indicador do sentir-se útil.

De salientar que o serviço é prestado com o apoio do voluntariado social, pelo que apenas se encontra em funcionamento duas manhãs por semana. Ao longo do ano de 2024, o Balneário Social/Lavandaria Social teve 206 utilizações. Estas pessoas, maioritariamente do sexo masculino, encontram-se em situação de sem-abrigo, a pernoitar em casas abandonadas ou em espaços alugados sem terem asseguradas as condições para a realização da higiene pessoal.

6. Apoio Comunitário

Este apoio é realizado de acordo com os donativos que a Associação recebe e que posteriormente distribuí, dividindo-se em diferentes áreas:

- Loja “2ª Mão”, distribuição de mobiliário e eletrodomésticos pelas famílias que solicitam, doados à Associação por diversos cidadãos e empresas da comunidade famalicense.
- Loja “Mãos Solidárias”, distribuição de vestuário, calçado, têxteis lar, brinquedos e produtos de higiene pessoal;
- Recuperação e requalificação de habitações com pequenas obras ou fornecimento de materiais, de acordo com a disponibilidade dos donativos. É também realizado o encaminhamento destas situações, detetadas através de visitas domiciliárias, para o Programa “Casa Feliz” da Câmara Municipal.

No último trimestre de 2024, devido a um sinistro com a carrinha, ocorrido no acesso à Associação, única viatura de mercadorias para transporte de bens doados, este tipo de atividade ficou comprometida, impedindo a recolha e conseqüente entrega às pessoas/famílias de donativos, nomeadamente mobiliário, eletrodomésticos, entre outros.

7. Loja Social “Mão Amiga”

A loja social é um projeto que consiste na venda, a preços simbólicos, de bens doados pela comunidade, outros manufaturados por voluntários, que abre todas as quartas feiras de tarde, alargando o período de abertura em épocas festivas como o Natal, Dia da Mãe, dia dos namorados, Festas Antoninas, entre outras.

Em 2024 a loja continuou a estar aberta ao público apenas às quartas feiras, dia em

que o serviço de distribuição do vestuário e calçado está encerrado, de forma a não sobrepor os dois espaços abertos e, por outro lado, para não colidir com os comerciantes locais.

A importância deste projeto passa por dinamizar um ponto de encontro entre a comunidade e a Associação, onde a partilha acontece, por um lado, angariando receitas para a atividade e sustentabilidade da Associação e, por outro, dando a possibilidade a pessoas em situação de carência económica, de adquirirem produtos novos a preços simbólicos.

8. Intercâmbio com outras instituições de carácter social

A Associação Dar as Mãos como membro da CSIFAUVNF, constituída pela União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Freguesia de Brufe e Freguesia de Gavião, faz chegar aos respetivos organismos parceiros, os ecos da sua intervenção direta junto das populações, contribuindo para a compreensão e visibilidade do fenómeno da pobreza e a sua mutabilidade dimensional nos demais interventores públicos e privados do concelho.

A Associação mantém-se também como um agente mobilizador da sociedade famalicense, agregando esforços junto de múltiplas entidades e grupos de pessoas, que se manifestam através de ações solidárias de voluntariado, seja em projetos desenvolvidos pelos/as Técnicas e voluntários/as da Associação, seja pelo apoio e coordenação prestados em projetos de solidariedade desenvolvidos por alunos das diversas escolas e centros de formação do concelho que têm vindo a fortalecer a luta pela erradicação das situações de pobreza e exclusão. Neste âmbito, a Associação desempenha um papel muito importante, sendo muitas vezes solicitadas visitas à instituição e a transmissão da mensagem acerca do trabalho desenvolvido.

Além do trabalho inerente às atividades já mencionadas, a Associação colabora ativamente com outras instituições de carácter social, resolvendo casos que, em determinados momentos, não podem ser assumidos pelas mesmas, tais como, fornecimento de mobílias, produtos de apoio, pagamento de rendas, água, energia, gás, consultas, medicação, etc.

Tal como referido anteriormente, continua em vigor o acordo celebrado com o Banco Alimentar contra a Fome de Braga, que disponibiliza mensalmente vários alimentos, posteriormente distribuídos pela Associação Dar as Mãos às famílias mais carenciadas do concelho de Vila Nova de Famalicão. Por intermédio do Banco Alimentar continua também em vigor o protocolo celebrado com a ENTRAJUDA, no âmbito do Banco de Bens Doados. Por intermédio da ENTRAJUDA, parceira da empresa GALP, à semelhança do ano anterior,

também em 2024 aderimos à campanha "Energia Solidária", promovida com o objetivo de minorar o impacto do aumento do custo da energia junto das famílias mais carenciadas através da oferta de garrafas de gás GALP. Numa primeira fase, até abril de 2024, foram distribuídos 40 vales com códigos para distribuição de garrafas de gás GALP às famílias apoiadas pela Instituição, no âmbito do Banco Alimentar e Cantina Social. Posteriormente fomos contemplados com mais 40 vales, com validade até ao fim do mês de dezembro, para distribuir as garrafas de gás pelas famílias, de acordo com a avaliação da equipa.

DONATIVOS

A Associação continuou a contar com a generosidade da sociedade civil (empresas e particulares), que se traduz na doação de géneros alimentares, eletrodomésticos, mobiliário, vestuário ou apoios pecuniários. Durante o ano de 2024, diversas entidades, empresas e público em geral contribuíram com doações a favor da Associação Dar as Mãos. Entre outras, foi apoiada pelas entidades a seguir mencionadas:

PARCERIAS: ENTIDADES/ORGANIZAÇÕES

- Agrupamento Escolas Camilo Castelo Branco
- Agrupamento Escolas D. Maria II
- Agrupamentos de Escola D. Sancho I
- Associação Gerações
- Associação Moradores das Lameiras
- Associação Teatro Construção
- Banco de Móveis da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- Bombeiros Famalicenses
- Bombeiros de Vila Nova de Famalicão
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- Central Ópticas
- CESPUP – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário
- Centro Social e Paroquial de Brufe
- CIOR – Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão
- Clube Rugby Famalicão
- Continente / Modelo / BAGGA

- Conferência Vicentina de Vila Nova de Famalicão
- Criar Sorrisos
- Cruz Vermelha da Trofa
- Electro Confiança, Lda.
- Escola Nuno Simões
- Equipa de Rua (Projecto Homem)
- Fábrica de Botões Louropel, Lda
- Farmácia de Bairro
- Farmácia Valongo
- Fernando Manuel Silva Unipessoal, Lda
- Fundação Cupertino Miranda
- Frutivinhos - Cooperativa Agrícola de Vila Nova De Famalicão, Crl
- Graficamares, Lda.
- Guias de Portugal
- Instituto Nun' Alvres – Colégio das Caldinhas
- Jornais da cidade
- Junta de Freguesia de Brufe
- Lions Clube de Vila Nova de Famalicão
- Logistail, Unipessoal, Lda
- Loja Social (Câmara)
- Macominho - Materiais de Construção do Minho Lda
- Mais Plural – Cooperativa de Solidariedade Social de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos
- MCS Design
- Mercadona
- Occent Flexible Packaging
- One Imobiliária
- Opticenter Ótica
- Pastelaria D. Pedro
- Paulo Gomes Unipessoal Lda.
- Pontos da Ribela
- PRIMOR – Charcutaria Prima S.A.
- Projeto Fénix
- Projeto Homem

- RA Créditos

- Rádio Cidade Hoje e Rádio Digital

- Refood Vila Nova de Famalicão

- ROTARY Club de V.N. de Famalicão

- Salt-Study Academy

- Sarah Trading

- SAS – Apostas Sociais, Jogos e apostas Online S.A.

- Smart Kids

- Surtec, Lda

- Ultra Creative

- União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário

- Vieira de Castro

Apenas, por se tratar dos valores mais significativos, são de destacar os seguintes donativos das entidades (quer monetários, quer em espécie) abaixo discriminados:

ENTIDADE	VALOR
Banco Alimentar	17.669,82€
Continente / Modelo V. N. Famalicão	11.475,00€
Louropel	2.000,00€
Mercadona	68.522,81€
Continente – “Missão Continente”	2.661,00€

Os donativos configuram uma forma de apoio que nos permite melhorar a gestão de recursos e, conseqüentemente, proporcionar melhoria ao nível dos apoios concedidos. Por sermos uma IPSS, a doação regulamentada pela Lei do Mecenato, é dedutível no IRS ou IRC. Cada donativo é gerido com o maior rigor e respeito, sendo aplicado para a concretização da missão da Associação, permitindo fazer mais e melhor.

CONSIGNAÇÃO IRS

Continuamos com a campanha de apoio à consignação de 0,5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a Associação Dar as Mãos. Dado existir a possibilidade de destinar 0,5% do nosso IRS a uma determinada Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sendo que esta consignação fiscal não representa qualquer custo adicional para o contribuinte.

Ao serviço da Comunidade
Dê as "Mãos" à nossa causa!



Todos os seres humanos nascem
livres e iguais em dignidade e em direitos.
Dotados de razão e de consciência,
devem agir uns para com os outros em
espírito de fraternidade.

Artigo 1º Declaração Universal
dos Direitos Humanos

Destine parte dos seus impostos preenchendo no modelo 3 o campo 1101 do quadro 11, conforme se vê no exemplo

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO		NIPC	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO			
Instituições Religiosas	<input type="checkbox"/>	2000	
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública	<input checked="" type="checkbox"/>		51013161691210

PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

- **Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão**

Protocolo de apoio financeiro para compartilhar nas despesas inerentes ao desenvolvimento das atividades da Associação, com o objetivo de promover o desenvolvimento social na sua área de intervenção, concelho de Vila Nova de Famalicão.

- **União de Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário**

Cooperação financeira que visa o apoio às atividades de natureza social da Associação, prestando o apoio a pessoas e famílias carenciadas, situações sinalizadas e encaminhadas pela Junta de Freguesia através de credencial de apoio social.

- **H. Sarah Trading, Lda**

Protocolo de colaboração com realização de recolha de excedentes de roupa, calçado e brinquedos usados para posterior tratamento e reencaminhamento para serem reutilizados ou reciclados.

- **Segurança Social – Instituto da Segurança Social, I.P.**

Comparticipação financeira no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais, Programa de Emergência Alimentar (PEA), com vista à confeção e disponibilização de refeições na Cantina Social e para o domicílio dos agregados familiares.

- **Farmácia Reis Areal**

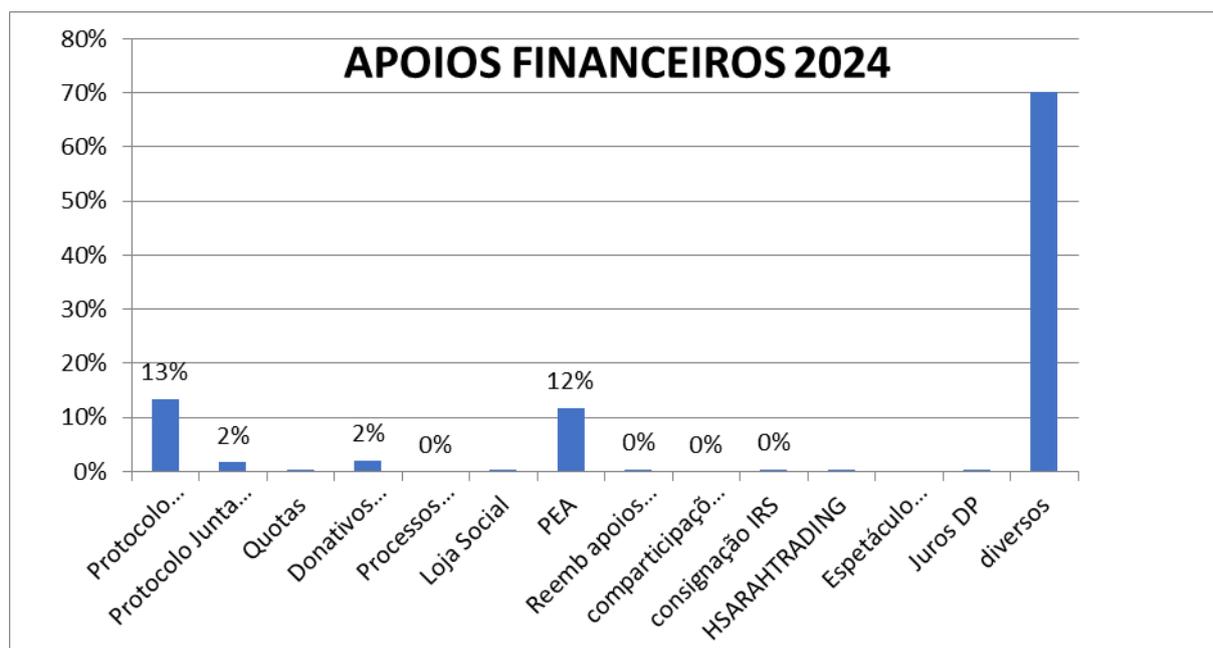
Protocolo de colaboração que consiste no encaminhamento das pessoas para apoio de medicação, referenciadas pela Junta de Freguesia de Vila Nova de Famalicão e Calendário, com a qual temos protocolo de colaboração, bem como sinalizadas pelas Equipas dos SAAS, sendo que a Associação tem o benefício do donativo no valor correspondente aos 10% de desconto.

PROTOCOLOS DE DOAÇÃO

Baseada no compromisso, no âmbito da Responsabilidade Social, a Associação Dar as Mãos tem assumido protocolos/acordos de doação de produtos alimentares. Assim, como forma de evitar o desperdício alimentar, fez-se a recolha dos excedentes alimentares nas seguintes entidades:

- Continente / Modelo de Ribeirão
- Mercadona (Irmãdona, Supermercados, Unipessoal, Lda.). Este protocolo de colaboração foi assinado em 30 de julho de 2021, dando continuidade no ano de 2024.

APOIOS FINANCEIROS 2024



De salientar que na leitura do gráfico destaca-se o item diversos, uma vez que foi realizado um financiamento tendo em conta o início da nova resposta da Associação.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024

PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

- No âmbito da Missão Continente e tendo por referência a indicação da ENTRAJUDA, em 2024, à semelhança dos anos anteriores, fizemos também a recolha dos excedentes alimentares, como forma de evitar o desperdício alimentar, na loja Modelo de Ribeirão. Durante o ano, juntamente com a Cruz Vermelha, a Associação continuou a beneficiar do apoio ao nível alimentar e materiais diversos (brinquedos, têxteis lar, pequenos eletrodomésticos), no momento de recolha de manhã, à quarta, quinta e sexta feira, quando temos indicação para o fazer. Esta iniciativa tem por finalidade combater o desperdício alimentar, bem como dar saída às quebras da loja, que não estando em condições para venda, são úteis para serem distribuídas pela Associação. De salientar que no ano de 2024, a Missão Continente, na sua iniciativa de Natal, envolveu os clientes dos supermercados na escolha das causas que apoiam. A beneficiar juntamente com outras entidades, a Associação foi contemplada com o valor de 2.661,00€.

- No dia 30 de julho de 2021 foi realizado e assinado um acordo de doações e entrega de produtos alimentares com a Irmãdona, Supermercados, Unipessoal, Lda., sociedade portuguesa de distribuição, da área de supermercados a retalho. No sentido de manter o compromisso social assumido com a Associação, em 2024 a empresa deu continuidade a estas doações, numa lógica de contribuir ativamente para o justo e equilibrado desenvolvimento social e o bem-estar da população.

- De salientar a importância da interdisciplinaridade, sendo que a intervenção realizada pela equipa da Associação foi complementada e reforçada com o apoio da Psicóloga e da Enfermeira. Daí a necessidade de dar continuidade de se desenvolver a relação de parceria com o Projecto Homem, no âmbito da intervenção nos comportamentos aditivos e dependências, através do Projeto “Fénix”, eixo da Reinserção e o Projeto “Projectando Vida”, eixo de redução de riscos e minimização de danos. No campo de ação do Projeto “Projectando Vida” é divulgado a realização do apoio psicológico, sendo que o atendimento foi realizado na sede da Associação, de quinze em quinze dias, de acordo com a referenciação por parte das técnicas da Associação Dar as Mãos e a gestão da agenda em estreita articulação com a Psicóloga. De salientar que também são atendidas outras pessoas referenciadas no âmbito do acompanhamento da Equipa de Rua. De acordo com as necessidades detetadas, este apoio psicológico foi alargado às outras respostas da Associação.

- No âmbito desta parceria com o Projeto Fénix, foi também possível dar continuidade ao acompanhamento de pessoas a necessitar de cuidados na área de enfermagem. Assim, foi possível realizar o acompanhamento dos residentes das “Casas” e dos utilizadores do serviço da Cantina Social na área da saúde, nomeadamente regularização da situação do médico de família, marcação de consultas, acompanhamento em enfermagem e rastreios de diagnóstico médico. Foram também apoiadas outras pessoas, referenciadas pelas técnicas do Projeto Homem, inclusive atendimentos por parte da Assistente Social da mesma entidade. Este apoio é uma mais valia e um complemento muito importante para a intervenção social e comunitária da Associação.

- Atendendo à estratégica colaboração entre a Associação Dar as Mãos e as Equipas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e, tendo também em atenção o enquadramento da transferência de competências no domínio da Ação Social, da Segurança Social para o Município, a Coordenadora do SAAS e NLI convidou a Associação para

integrar o Núcleo Local de Inserção (NLI). Esta colaboração e a participação da Associação no NLI, revela-se fundamental para o desenvolvimento e monitorização conjunta das ações dos Contratos de Inserção dos beneficiários de RSI/Ação Social apoiados nas respostas da Associação, nomeadamente na Cantina/Balneário Social e “Casas Abrigo”.

REALIZAÇÃO DE CANDIDATURAS

No dia 30 de novembro de 2021, no âmbito do aviso N.º 1/CO2-i02/2021, relativo à COMPONENTE 02 – Habitação, através do Plano de Recuperação e Resiliência do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, foi realizada a manifestação de Interesse em integrar a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, para acolher o projeto de Centro de Alojamento Temporário. Como resultado de avaliação da manifestação de interesse, foi dado parecer favorável pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Após diligências realizadas em 2022, nomeadamente procedimentos para solicitar o parecer Prévio para avaliação do Núcleo Executivo do CLAS, que resultou parecer favorável com 90,40%; contatos com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para tratar questões relativas à candidatura e com a Câmara acerca da doação do terreno e solicitação da adesão à Plataforma eletrónica do 1º Direito, para a criação de perfis no âmbito do IHRU. Em 2023, no sentido de dar continuidade a este processo, a Câmara Municipal de Famalicão aprovou em março a Unidade de Execução do Pelhe, onde vai ser criado um parque verde, a Unidade de Saúde de S. Miguel o Anjo, edifícios residenciais e uma resposta social para a Associação Dar as Mãos. Em 27 de abril foi feita a apresentação aos meios de comunicação locais do projeto da nova resposta que a Associação pretende desenvolver. Em 09 de novembro, em reunião do executivo, a proposta de autorização de cedência em regime de direito de superfície foi a discussão pública, sendo realizada a escritura no dia 28 do mesmo mês.

Para dar continuação à manifestação de interesse para integrar a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, em 29 de maio de 2024 foi submetida a candidatura ao plano de recuperação e resiliência. No sentido da melhoria da candidatura inicial, foram realizados mais protocolos de parceria: academia e entidades de formação, instituições parceiras, bem como com a Câmara (no âmbito do NLI) e com empresas.

Após notificação na plataforma para realizar pequenas alterações num prazo de 10 dias, bem como a necessidade de validar áreas, no dia **21 de outubro de 2024** foram anexados na plataforma os documentos retificados e a memória descritiva e explicativa. No dia **10 de dezembro** o interlocutor do IHRU informou que receberam do ISS o parecer

favorável para avançarmos. Informou ainda, que estava a reunir os documentos necessários para colocar o processo à consideração superior no IRHU, para aprovação do Conselho Diretivo. Foi colocada a estrutura de contas na plataforma, a mesma foi verificada, validada, assinada e enviada novamente pela plataforma.

No âmbito da Missão Continente relativo à campanha decorrida em 2024 **“Natal Missão Continente”**. Fomos novamente convidados a candidatar-nos, uma vez que a nossa instituição faz parte do programa de doações de excedentes das lojas Continente. Esta campanha teve por objetivo combater a insegurança alimentar e a precariedade, contribuindo para melhorar o bem-estar humano e animal. Da seleção da nossa instituição por parte do cliente, resultou o valor angariado de 2.661,00€. Este montante foi entregue em formato *Cartão Dá Apoio*, um cartão do grupo Sonae que permitiu usufruir do valor doado com a liberdade de o gerir de acordo com as necessidades da instituição e dos beneficiários, no âmbito da luta contra a fome e pobreza. Foi utilizado para adquirir nas lojas Continente, bens alimentares para a Cantina Social e pontualmente para o Banco Alimentar.

Em agosto, no âmbito da Iniciativa Nacional Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social, organizada pela EAPN Portugal - Rede Europeia Anti Pobreza, a Associação candidatou-se para realizar uma atividade. Consistiu numa exposição de fotografia da autoria de uma pessoa em situação de sem-abrigo e poemas alusivos aos fenómenos da pobreza e exclusão social, um deles recitado por um utente da Cantina Social, também em situação de sem-abrigo e outro escrito pelo Presidente da Associação. A exposição, inicialmente era para estar aberta à comunidade, do dia 14 ao dia 28 de outubro, mas dada a visibilidade que teve foi alargada até ao início de 2025.

De referir que em Portugal, mais de 2 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza ou exclusão social, o que representa 20,1% da população residente, segundo os últimos dados oficiais (2022). À pobreza estrutural soma-se a pobreza de grupos da população que têm vindo a ganhar importância, tais como refugiados e imigrantes extracomunitários (37,4%). Por outro lado, a pobreza adquire novos contornos, merecendo destaque, atualmente, a dificuldade de acesso das famílias a uma habitação condigna, sem humidade e adequadamente aquecida.

No dia 02 de setembro realizamos a Candidatura Projeto de Literacia Alimentar - Escola Missão Continente e Associação Portuguesa de Nutrição. A Missão Continente, através da Escola Missão Continente, e a Associação Portuguesa de Nutrição (APN) levaram a cabo uma importante iniciativa dedicada à literacia alimentar. Desenhado para apoiar na capacitação de famílias em situações de vulnerabilidade socioeconómica, que contam com o apoio de instituições que fazem parte do programa de excedentes da Missão Continente, com o objetivo de promover hábitos alimentares mais conscientes, informadas e saudáveis, contribuindo para a saúde e bem-estar familiar. Este projeto contaria com um pacote de quatro sessões de formação, que decorrerá em cada uma das seguintes regiões: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve. A nossa candidatura foi direcionada para os utilizadores do serviço do Banco Alimentar e Cantina Social. Argumentamos as dificuldades das famílias, ao nível das opções alimentares, que por uma questão de escassez de recursos optam pelas marcas brancas, por serem mais económicas, têm acesso a pouca variedade em termos de qualidade e na gestão das próprias escolhas em termos de valor nutricional.

A motivação para a candidatura: possibilitar às famílias a oportunidade de aceder ao conhecimento proporcionado pelo projeto de literacia alimentar; promover uma alimentação mais saudável, planeando a mesma tendo em conta a gestão do orçamento familiar e incentivar realizar escolhas mais conscientes e saudáveis e a reutilização das sobras alimentares. De reforçar que não fomos contemplados para a realização desta iniciativa junto das pessoas/famílias, utilizadoras dos serviços do Banco Alimentar e da Cantina Social.

CAMPANHAS DE RECOLHA DE ALIMENTOS/BRINQUEDOS/ROUPAS

Todos os anos são muitas as visitas e campanhas que revertem em donativos para a Associação, sobretudo de escolas e empresas. A destacar Escola Nuno Simões, Associação Ecos Culturais do Louro, a Associação Gerações, Associação das Lameiras, Associação de Rugby, Bombeiros de Famalicão, Centi, Centro Educativo Bamboo, CESPU, CIOR, Colégio das Caldinhas, Estendal Solidário, G-Group, Lyons, Guias de Portugal; Mais Plural, One Imobiliária, Projeto Out Of the Closet, RA Créditos; Salt-Study Academy.

ATIVIDADES SOCIAIS

No dia 20 de novembro de 2023 foi iniciada a Campanha de Natal, realizada no âmbito da Responsabilidade Social, pela empresa Occent Flexible Packaging, com entrega de géneros alimentares, calçado, vestuário e produtos de higiene, em janeiro de 2024.

No dia 10 de maio de 2024, no âmbito da responsabilidade social do Futebol Clube Famalicão, em parceria com o Placard.pt foi promovida uma atividade em benefício da Associação que beneficiou do valor de 650,00€. No intervalo de um jogo, foi dada a oportunidade de serem realizados três remates à baliza, sendo que a cada tentativa corresponderia um valor a reverter a favor da instituição.

No dia 13 de maio de 2024 realizou-se o aniversário da Associação, trinta anos de existência. Um dos momentos consistiu no lançamento da “primeira pedra”, para simbolizar a construção da futura resposta social, na Travessa Vasco da Gama, Calendário, pelas 11h00, realizado na presença dos nossos voluntários, associados, colaboradores, cidadãos famalicenses e imprensa.

Com a primeira pedra foi depositado um pergaminho alusivo ao ato e assinado pelas seguintes entidades: D. Jorge Ortiga, Presidente da Assembleia Geral, Dr. Mário Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. João Ferreira, Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Coronel Bacelar Ferreira e Dr. Agostinho Fernandes, Presidente e Vice-Presidente da Direção. Foi também depositado um segundo pergaminho com o registo dos membros dos Órgãos Sociais da Associação dos últimos trinta anos, desde os seus fundadores até à atualidade. Como ato simbólico foi também plantada uma romãzeira.

Depois desta cerimónia, numa tenda militar, generosamente cedido pela Escola Prática dos Serviços da Póvoa do Varzim, foi oferecido um “Porto d’honra”, que esteve a cargo do Curso de Restauração do Colégio das Caldinhas, articulado pelas técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, liderado pela respetiva Professora e servido de forma exemplar pelos seus alun@s.

Durante este momento de confraternização, fomos amavelmente presenteados com o momento musical muito especial, proporcionado pelo André (piano) e pela Aurora (violino), do Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão, a ArtEduca, disponível para nos apoiar na nossa causa.

Com o apoio da MCS Design foi possível fazer a Revista comemorativa dos trinta anos (1994-2024), ilustrando muito bem o trabalho desenvolvido pela Associação ao longo de três décadas da sua existência. Várias mensagens foram escritas:

Presidente da Câmara Municipal: Dr. Mário Passos	“de mãos dadas com o futuro”
Presidente da Assembleia Geral: D. Jorge Ortiga	“de mãos dadas”
Presidente da Associação: Coronel Bacelar Ferreira	«“Cariço” – o primeiro sem-abrigo»
Vice-Presidente: Dr. Agostinho Fernandes	“30 anos...” / “exaltação do voluntariado”
Secretário Assembleia Geral: Dr. Mário Martins	“1974 – 1994 – 2024”
Dr. Manuel Augusto de Araújo	“para o bem de todos”
Professora Lídia Guimarães	“30 de solidariedade”

No dia 20 de junho de 2024, a Academia SALT – Study Academy, centro de estudos e escola de línguas, dinamizou uma ação de voluntariado com cerca de 20 crianças/ jovens entre os 10 e os 14 anos. O intuito da visita teve por objetivo sensibilizar as crianças/jovens para a importância do voluntariado, assim como o reconhecimento das necessidades da sociedade. Apoiaram a instituição na atividade do dia-a-dia, nomeadamente triar roupa, apoiar na distribuição da roupa, calçado e brinquedos, realização de cabazes, sempre acompanhadas por colaboradoras e voluntárias com o propósito de transmitir conhecimentos no sentido da aprendizagem e sensibilização para a importância da doação do tempo em prol dos outros. Tendo em vista esta sensibilização para os valores da solidariedade, propusemos aos alunos realizar uma atividade: no espaço da CS, dispusemos as mesas de forma a estarem sentados, propusemos que cada participante desenhasse a(s) mão(s) e escrevesse uma mensagem acerca de como percecionaram a Associação e o seu trabalho. A participação foi exemplar, todos aderiram à realização das atividades com muita motivação. Com esta visita, o centro também angariou bens para nos doar: roupas, brinquedos e bens alimentares.

No dia 29 de junho de 2024, na sequência do aniversário da Associação, no Anfiteatro do Parque da Devesa, foram realizadas atividades com a colaboração de duas entidades:

- A Decathlon, para simbolizar o Dia da Fundação 2024, realizou a “Manhã desportiva com a Associação Dar as Mãos”, na lógica de “traz um amigo e um bem alimentar”. A

aula de zumba foi dirigida a colaboradores, voluntários, utilizadores dos serviços da Associação e público em geral;

- A Ecoar Terapias realizou o “Concerto Tibetano” (concerto meditativo) para “relaxar” no final da aula de zumba.

O cartaz das atividades foi publicitado nos meios de comunicação da Câmara Municipal (Facebook, painéis do parque e newsletter).

No dia 01 de julho de 2024, no âmbito da apresentação da Moda Circular na Indústria Têxtil de Vestuário, onde um dos princípios do tema é o reaproveitamento das roupas através de doação, a Malhinter promoveu uma Campanha Solidária de Recolha de Vestuário Usado.

Esta campanha foi dirigida ao espírito solidário dos colaboradores da empresa para que unidos pudessem contribuir no auxílio a quem mais precisa.

A empresa selecionou a Dar as Mãos, pois sabe da importância do papel que desempenha no Concelho, dando apoio à integração social e comunitária de pessoas/ famílias em situação de carência socioeconómica. Para o efeito, apelou ao bom senso dos colaboradores para que as doações sejam efetuadas de forma consciente, pois os artigos serão para uso imediato de quem as irá receber.

No dia 10 de outubro de 2024, o Grupo SFPONLINE (Casino de Portugal) contactou no fim do ano anterior para preparar o plano de Recursos Humanos de 2024, queria organizar uma ação de voluntariado, na ótica de team building, onde os colaboradores pudessem ir ao terreno "pôr as mãos na massa" e ter contacto com outras realidades e contextos, estimulando, em consequência, a cidadania corporativa e empresarial dos colaboradores.

Nesta data, reunimos online e demos a indicação do que seria viável realizar. Num total de 20/25 colaboradores sugerimos dividir em 2 grupos para realizar uma atividade de reabilitação nas “Casas Abrigo” ou caso fosse possível, fazer a montagem da estufa no terreno onde vai ser criada a “Casa”.

Ficou definido realizar-se a pintura dos muros das duas Casas Abrigo. Contudo, devido ao mau tempo, existiu a necessidade de alterar. Assim, dividiram-se em dois grupos, um para cada Casa e realizaram pinturas no interior, com o apoio de alguns dos residentes das Casas.

Do dia 14 a 25 de outubro, no âmbito da Iniciativa Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social da EAPN Portugal, a Associação Dar as Mãos realizou uma exposição de

fotografia e poemas alusivos aos fenómenos da pobreza e exclusão social, com o título “*O outro lado da pobreza e exclusão social: O outro olhar*”. Esta exposição esteve aberta à comunidade em geral, do dia 14 a 25 de outubro, das 10h às 16h. Conta com a colaboração de quem vivenciou na primeira pessoa estes fenómenos. Dado o sucesso da exposição, da existência de algumas das visitas (IPSS’s, particulares, empresas) à exposição, foi-nos solicitado alargar o período de abertura à comunidade.

No dia 24 de outubro, no âmbito da Iniciativa para a Erradicação da Pobreza, a RA Créditos realizou uma visita à Associação para verem a exposição de fotografia de um dos residentes de uma das “Casa Abrigo” e o poema escrito por um utilizador do serviço da Cantina Social, em situação de sem-abrigo.

Com o poema realizado pelo Presidente da Associação, explicativo do tema acerca das fotografias expostas, lido pelo próprio e pelos colaboradores foi realizado um teatro.

Posteriormente, dirigimo-nos às “Casa Abrigo”, onde foi possível ver o resultado da doação das 12 camas. Na casa de Antas foi plantada uma laranjeira, escolhida e paga pelos colaboradores da RA Créditos.

No dia 22 de novembro, um grupo de seis alunas da CIOR, do 12º ano do Curso de Animação Sociocultural, promovida no âmbito do módulo relacionado com políticas sociais, pelas Professora Ana fernandes, realizaram a visita à exposição de fotografia e fizeram os cabazes para distribuir na última semana do mês.

No dia 19 de dezembro, foi realizada a festa de Natal para a entrega das prendinhas oferecidas pel@s colaborador@s da RA Créditos às crianças e jovens filhos dos agregados familiares do apoio alimentar, no âmbito do Banco Alimentar. As técnicas da Associação realizaram um protótipo de carta – “*Querido Pai Natal*”, onde as crianças e jovens tiveram oportunidade de escrever o nome, o tipo de comportamento que tiveram ao longo do ano e o que mais queriam pedir como prenda. As cartas foram entregues nas moradas das famílias para serem escritas pelos filhos e nos serem devolvidas no dia 27 e 28 de novembro, datas em que os cabazes foram entregues. Cada colaborador/a “apadrinhou” uma criança/jovem para oferecer a prenda de Natal solicitada, realizando sonhos.

No dia 19 de dezembro, foram realizadas as festas de Natal para os agregados familiares apoiados no âmbito da Cantina Social. Para facilitar em termos de gestão do

espaço, de tarde foi realizado um convívio, lanche e entrega da prendinha para cada adulto, criança ou jovem do serviço do domicílio; à noite foi realizada a ceia de Natal para as pessoas que utilizam o refeitório. As refeições foram servidas pelas colaboradoras da Associação.

No dia 30 de dezembro, o Centro Educativo Smart Kids, promoveu uma ação de solidariedade com as nossas crianças e adolescentes para o período natalício, com o principal objetivo de darmos a conhecer a missão e valores da instituição. Doaram géneros alimentares, brinquedos e produtos de higiene.

VISITAS INSTITUCIONAIS

No dia 27 de junho – recebemos a visita do Sol do Ave, instituição de Guimarães, no âmbito do seu projeto “Portas Abertas”, bem como uma coordenadora da Câmara Municipal de Guimarães, com o objetivo de conhecerem o trabalho desenvolvido pela nossa Associação e, por outro lado, partilhar conhecimento acerca da candidatura ao PRR.

No dia 8 de abril, as técnicas da Associação, conjuntamente com a Dra. Regina Bezerra do Município reunimos na Câmara Municipal de Barcelos, entidade coordenadora do NPISA e o GASC de Barcelos, a Instituição que intervém junto da população em situação de sem-abrigo. Esta reunião e posterior visita ao GASC teve por objetivo perceber a dinâmica da criação do núcleo, bem como os procedimentos de intervenção com esta população.

Na sequência da realização desta visita, fomos convidados pela Equipa do Barcelos d’Abrigo a integrar um grupo, dinamizado pelo GASC, que surge da necessidade sentida no terreno de promover um “Encontro de Equipas”, um espaço de reflexão de instituições que intervêm com as pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), sobre diagnóstico social, constrangimentos na intervenção e estratégias utilizadas para ultrapassar as dificuldades. Inicialmente o grupo, o quadrilátero seria composto por Barcelos, Famalicão, Guimarães e Braga, posteriormente alargado a Viana do Castelo. Foi delineado um plano de visitas a cada cidade aderente para o ano de 2025.

No dia 2 de maio recebemos a visita da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, com o objetivo de conhecerem o nosso trabalho e partilharmos conhecimento no âmbito das candidaturas ao PRR, por parte das duas entidades.

No dia 14 de outubro recebemos a visita da Associação Gerações – Pré-escolar, com o objetivo de ver a exposição da fotografia e sensibilizar as crianças para o trabalho desenvolvido pela Associação, bem como para a problemática das pessoas em situação de sem-abrigo.

No dia 17 de outubro de manhã, recebemos a visita do Pré-Escolar e do ATL da Associação das Lameiras para verem a exposição de fotografia, realizada no âmbito da Iniciativa Nacional Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social da EAPN.

No dia 17 de tarde recebemos a visita do grupo dos Seniores, da Associação Gerações para conhecerem o trabalho desenvolvido pela Instituição e verem a referida exposição de fotografia, promovida pela EAPN Portugal - Rede Europeia Anti Pobreza.

RECURSOS MATERIAIS – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Na reunião da Assembleia Geral do dia 27 de março de 2024, na ordem de trabalhos, no ponto dois – Reflexão sobre a orgânica da Instituição, foi abordada a questão do inventário que, apesar de não ser de caráter obrigatório, a Associação considerou ser uma mais valia a realização do mesmo. Este é anexado ao presente relatório, foi elaborado tendo por referência os espaços e as respostas da Instituição.

RECURSOS HUMANOS

Colaboradora	Categoria Profissional	Vínculo Contratual
Ana Pedra	Assistente Social	Contrato Sem Termo
Cátia Pereira	Técnica Superior de Educação Social	Contrato Sem Termo
Helena Costa	Cozinheira	Contrato Sem Termo

Para a realização de todas as atividades promovidas pela Associação é fundamental a colaboração de voluntários/as, alguns deles membros da direção e sócios da Instituição, bem como da equipa técnica, constituída por uma Assistente Social e uma Técnica Superior de Educação Social. A Cantina Social tem ao serviço, além dos voluntários, uma cozinheira remunerada, tal como indicado na tabela anterior.

HSST – Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Com o objetivo de assegurar os princípios de higiene e segurança no trabalho, em 2024 a Associação deu continuidade aos procedimentos de medicina do trabalho às colaboradoras da Instituição, através do contrato existente com a empresa prestadora de serviços. Esta é uma área de intervenção prioritária no local de trabalho pois a saúde e o bem-estar dos trabalhadores são fundamentais.

ASSOCIADOS

Os Associados têm um papel importante na vida e na concretização da missão desta Associação. Na reunião da Assembleia Geral do dia 29 de novembro de 2024, na ordem de trabalhos, no ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a Associação, foi abordada a questão dos associados, tendo considerado ser muito importante analisar a lista dos mesmos e realizar a sua atualização, trabalho que está a ser realizado por elementos dos órgãos sociais.

VOLUNTARIADO SOCIAL

Para concretizar o seu propósito e poder contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus beneficiários, a Associação Dar as Mãos para além dos elementos da direção, conta com o apoio de voluntariado, na lógica de “dê a sua mão, dê o seu tempo”, para o desenvolvimento das atividades das diversas respostas sociais, nomeadamente:

- ✓ Apoio Comunitário – Distribuição de roupas, calçado e brinquedos – cinco voluntárias
- ✓ Apoio Comunitário – Distribuição eletrodomésticos, mobiliário, artigos sanitários, etc. – Três voluntários
- ✓ Banco Alimentar – Recolha de alimentos e distribuição de cabazes – Quatro voluntários
- ✓ “Casas Abrigo” – Duas voluntários/as
- ✓ Cantina Social – Seis voluntários/as

Tendo em conta que a Associação funciona na lógica de promover a inclusão social de pessoas com incapacidade física no e através do voluntariado social, nesta perspetiva, toda a

pessoa tem um lugar como voluntári@, podendo contribuir com o seu tempo e disponibilizar as suas competências pessoais e profissionais. Assim, no âmbito da nossa intervenção comunitária, incentivamos também esta prática de voluntariado social como ferramenta de inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade.

ENCARGOS PERMANENTES DA ASSOCIAÇÃO

A Associação “Dar as Mãos” tem encargos fixos, mensais e trimestrais e que dizem respeito às seguintes rubricas:

- Pagamento da prestação referente ao empréstimo solicitado para a aquisição e obras do imóvel onde está sedeadada a Cantina Social, o Balneário e o Banco Alimentar;
- Pagamento da prestação referente ao financiamento solicitado para construção da nova resposta, com início de pagamento de mensalidade em agosto de 2024;
- Comunicações da Associação;
- Energia da Associação;
- Água da Associação;
- Gás da Cantina Social;
- Energia e gás do Abrigo – Casa 24
- Água do Abrigo – Casa 24
- Encargos com o salário das Técnicas da Associação;
- Encargos com a cozinheira da Cantina Social;
- Géneros alimentares para a Cantina Social;
- Material de limpeza para a Sede, Cantina Social, etc.;
- Consumíveis (Sede, Cantina, etc.);
- Seguro das colaboradoras;
- Seguro dos/as voluntários/as;
- Seguro, selo automóvel, inspeções periódicas e combustível para as viaturas, essencial para a atividade da Associação, no apoio logístico às famílias do concelho;
- Reparações diversas na Cantina Social e viaturas da Associação.

Estes encargos estão valorados nos seguintes documentos anexos:

ANEXO 1

As despesas “administrativas” da Associação atingiram o valor de 5.419,94€, a que acrescem 46.412,57€ para pagamento às técnicas da Associação.

Para assegurar todos os serviços prestados no Edifício Sede (Cantina Social) foram necessários:

- 9.649,08€ em gastos de funcionamento;
- 16.123,63€ para pagamento à cozinheira;
- 78.191,02€ no consumo de géneros alimentares e material de limpeza. Tal como é referido no Anexo 1, apenas uma pequena parte dos géneros alimentícios constantes desta verba, foram adquiridos pela Associação, sendo a sua quase totalidade resultado dos donativos em espécie do Banco Alimentar e da Mercadona. Deste montante saem os produtos utilizados na confeção das refeições e os produtos doados às famílias para levarem para casa. Os excedentes são distribuídos nos cabazes de alimentos referentes ao Banco Alimentar.

Os encargos com a viatura do apoio social atingiram o valor de 1.677,04€. Os encargos com a viatura afeta às técnicas da Associação, no montante de 576,66€, estão englobados nas despesas “administrativas” da Associação.

Foram gastos 937,44€ em eletricidade, água, gás e outras despesas na “Unidade dos Sem-abrigo e na Loja Social.

Estas despesas totalizam 158.410,72€.

ANEXO 3

O apoio pecuniário que se traduziu em subsídios ou empréstimos atribuídos às pessoas carenciadas, durante o atendimento diário, atingiu a importância de 40.276,42€. Como, nesta valência, os reembolsos feitos pela Segurança Social e a devolução de alguns empréstimos efetuados atingiu o valor de 3.189,62€, o custo total para a Associação Dar as Mãos foi de 37.086,80€.

O valor relativo ao apoio em espécie, nomeadamente Roupas e Calçado, Móveis e Outros, totalizou 219.339,53€, sendo 150.849,13€ referente a Roupas e Calçado, 21.969,12€ referente a Móveis e Outros, e 46.521,28€ referente a bens alimentícios, nomeadamente, produtos de padaria, pastelaria, frutas, legumes, etc.

Os custos efetivos para a Associação, referentes a este apoio em espécie, foram nulos, já que os artigos em causa foram oferecidos por diversos benfeitores.

O total das verbas movimentadas com o funcionamento dos diferentes serviços de apoio à comunidade carenciada do concelho, referida anteriormente, totaliza 418.026,67€ (Anexo1 = 158.410,72€) + (Anexo 3 = 40.276,42€+219.339,53€).

Os ANEXOS 2 e 4, permitem-nos comparar as despesas suportadas nos anos de 2024 e 2023. Além dos gastos de funcionamento, a Associação contabilizou “Gastos de depreciação” do edifício e outros ativos fixos tangíveis, no valor de 20.280,44€; “Gastos de financiamento” no valor de 12.439,69€ e de outras despesas no valor de 1.378,55€. Os gastos totais atingiram a importância de 452.125,35€.

Os **rendimentos da Associação**, totalizam 506.269,35€, e estão contabilizados quase exclusivamente na conta “Subsídios, doações e legados à exploração”. Dizem respeito aos subsídios obtidos das seguintes entidades do setor público:

- IGFSS – PEA-Programa de emergência alimentar84.682,50€
- Município de Vila Nova de Famalicão96.000,00€
- Junta de freguesia de VNF e Calendário.....12.000,00€
- AT – Consignação de IRS e IVA 1.582,44€

e às seguintes doações:

- Banco alimentar17.669,82€
- Donativos em espécie (particulares e empresas)262.871,85€
- Donativos em dinheiro (particulares e empresas)13.735,20€

Investimentos

O total dos bens adquiridos no período foi de 2.027,06€, referente a um móvel de apoio à sala dos colaboradores – 340,43€; doze camas – 851,88€; um computador portátil – 440,42€ e uma impressora – 394,33€. Por sua vez as depreciações do período foram no montante de 20.280,44€, apresentando o Ativo Fixo Tangível o valor líquido de depreciações de 237.383,86€.

Dados económico-financeiros

O resultado líquido do período de 2024, positivo de 54.144,00€, compara com o resultado líquido igualmente positivo de 46.441,08€, relativo ao período anterior. O cash-flow (meios libertos) é positivo de 74.424,44€.

O balanço da Associação, à data de 31 de dezembro de 2024, totaliza 1.261.841,72€ e apresenta Fundos Patrimoniais no valor de 739.752,50€.

Tem uma excelente estrutura financeira, conforme demonstram os seguintes rácios:

- Autonomia financeira = 58,6%;
- Liquidez geral = 15,9
- Cobertura do ativo não corrente = 5.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos especialmente relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, desde o fecho do período em 31 de dezembro de 2024, até à data da elaboração do presente relatório.

Montante global dos débitos da Associação ao setor público estatal, cujo pagamento esteja em mora.

A Direção informa que não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Proposta de aplicação de resultados

Tendo em conta o resultado líquido apurado para o período de 2024, positivo de 54.144,00€ (cinquenta e quatro mil, cento e quarenta e quatro euros), a Direção propõe que o mesmo seja levado à conta de Resultados Transitados.

NOTA FINAL

Não poderíamos deixar de manifestar uma palavra de agradecimento a todos os voluntários, aos associados, ao Município de Vila Nova de Famalicão e à Junta de Freguesia de Vila Nova de Famalicão e Calendário, às Instituições Locais, Regionais e Nacionais, às empresas e amigos da Associação que, direta ou indiretamente, têm apoiado e colaborado com a Associação Dar as Mãos.

É também merecedor de reconhecimento o entusiasmo, dedicação e competência demonstrados no dia-a-dia, pelos colaboradores da Associação.

Finalmente, uma palavra de agradecimento aos membros dos nossos Órgãos Sociais: Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pelo acompanhamento das atividades da Associação e pela disponibilidade sempre manifestada para o diálogo.

Vila Nova de Famalicão, 28 de fevereiro de 2025

A Direção

José Luís Machado Bacelar Ferreira – Presidente

Agostinho Peixoto Fernandes

Francisco Magalhães Barreiro

Rui Sá Dias dos Santos

Ana Maria Pereira Gomes Pedra

Aprovado por unanimidade em Assembleia Geral Ordinária,

realizada em 24 de março de 2025.

O Presidente da Assembleia Geral

D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga

ANEXOS

ASSOCIAÇÃO DAR AS MÃOS			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Gabinete - 1º Andar			
REFERÊNCIA	DESIGNAÇÃO	QTD	CONSERVAÇÃO
	Armário com banca (sala reuniões)	1	
	Armário superior (sala reuniões)	1	
	Aquecedor (sala reuniões)	1	
	Bancos	2	
	Bengaleiro metal	1	
	Cadeiras escritório com rodas	4	
	Cadeiras de cor	3	
	Cadeiras metal e tecido cinza (sala reuniões)	6	
	Cadeira secretária (sala reuniões)	1	
	Cadeiras plástico (sala reuniões)	2	
	Computador fixo	2	
	Computador portátil	1	
	Dispensador	1	
	Estante inox e vidro (sala reuniões)	3	
	Estante 4 cubos	1	
	Estante 16 cubos	1	
	Estante 25 cubos	1	
	Frigorífico (sala reuniões)	1	
	Impressoras	2	
	Máquina café (sala reuniões)	1	
	Mesa centro	1	
	Mesa inox e vidro (sala reuniões)	1	
	Microondas (sala reuniões)	1	
	Móvel entrada	1	
	Móvel arquivo	2	
	Router	1	
	Secretária	4	
	Sofá 2 lugares	2	
	Teclados	2	
	Ventilador	1	

ASSOCIAÇÃO DAR AS MÃOS			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - LOJAS JOANE			
REFERÊNCIA	DESIGNAÇÃO	QTD	CONSERVAÇÃO
	Armário 2 portas brimnes 404.004.78 (caixa 1) (78 cm x 1.90)	7	
	Banco 2 lugares azul	1	
	Cadeiras cinza lacadas	6	
	Cadeiras de abrir	20	
	Cadeiras de escritório azuis	5	
	Cadeiras de escritório azuis com rodas	8	
	Cadeiras de escritório verdes	8	
	Cadeiras plástico	3	
	Cadeiras suporte braço napa	2	
	Cadeirão bordô napa	2	
	Cadeirão tecido azul	1	
	Cama articulada	4	
	Cama solteiro madeira	12	
	Espelho lacado cinza	1	
	Estante Brimnes 903.012.25 (caixa 1) (60cm x 1.90cm)	19	
	Estante Brimnes 903.012.25 (caixa 2)	19	
	Estante 2 prateleiras Baggebo 704.811.71 (50cm x 30cm x 80 cm)	20	
	Estante 2 prateleiras Mogere 402.414.51	3	
	Estante 4 prateleiras preta	2	
	Estante Vilto 703.444.57 (47cm x 90cm)	3	
	Mesa centro quadrada	2	
	Mesa centro retangular	1	
	Mesa inox e vidro	2	
	Mesa lacada cinza e tampo em vidro	1	
	Mesas Norraker 904.289.84 (74cm x 74cm)	2	
	Mesas quadradas (escola)	15	
	Mesas retangulares (escola)	4	
	Mesa suporte Vilto 603.444.53	1	
	Placas madeira (para as oficinas)	8	
	Portas alumínio	2	
	Secretária madeira e metal	2	
	Secretária metal	6	
	Secretário metal e madeira formato L	4	

